

RACIONALIZAR

INDUSTRIAIS OUVEM APELO



Trinta industriais de diversos ramos, liderados pelo vice-presidente da Federação das Indústrias do Paraná-FIEP, Renê Nápoli, estiveram visitando a Copel e foram recebidos pelo presidente da Empresa Francisco Gomide. Em rápida palestra, Gomide traçou um panorama da atual situação energética, ressaltando a necessidade de um envolvimento mais amplo entre concessionária e indústrias - estas, responsáveis por metade de toda a eletricidade consumida no Estado e também a nível nacional.

Através desse relacionamento, Gomide espera conseguir dos industriais apoio às suas propostas pelo governador Alvaro

Ulus na área energética, que envolvem maior autonomia para os Estados e municípios, ressarcimento pelo utilização do potencial energético e ampla revisão institucional do modelo vigente. Aos empresários, Gomide prometeu o máximo empenho no sentido de procurar formas de introduzir na matriz energética do

Estado o gás natural - não poluente, mais barato e mais adequado a algumas atividades que o gás liquefeito ou qualquer outro derivado do petróleo - "para que nossa indústria não perca competitividade frente a outros Estados onde o energético já esteja disponível".

INVESTIMENTOS CAEM

A região Sul consome hoje 14% de toda a energia elétrica produzida no país e a tendência é de que em 1995 essa participação chegue a 15,7%. Esse crescimento superior à média nacional preocupa a Copel, porque o Paraná já é grande exportador de energia e o futuro indica que tal vocação ficará ainda mais delineada, depois de 95, mesmo com as conclusões de Segredo, Saito, Caxias, Itaipu e das hidrelétricas do rio Paranapanema, não mais que 40% do potencial hídrico paranaense terá sido aproveitado. Também por isso, o presidente da Copel espera dos industriais

apoio à luta por vantagens ao Paraná como tradução de sua colaboração gerando energia a outros Estados.

Um fator adicional a lurvar as expectativas do suprimento adequado às necessidades futuras de eletricidade é a revelação feita por Gomide de que os investimentos públicos em eletricidade no país vêm caindo nos últimos anos, em que pese sua flagrantíssima importância de insumo essencial à vida da nação: "Os investimentos em eletricidade no país, que sempre se situaram em torno de 2% do PIB, estão caindo e deverão atingir em 1995 - um horizonte de curtíssimo prazo em se tratando do setor elétrico - não mais que 1,7% do PIB", disse Gomide. Crescendo a um ritmo mais lento que toda a economia que deve sustentar, resta ao setor uma única alternativa para evitar problemas como a restrição ao consumo: "A racionalização, o combate ao desperdício deve passar a ser o objetivo de todos", finalizou.

OUTUBRO: aniversário e aniversariantes da Empresa

Teruko



CARTAS NA MESA

Copel Informações

CONCLUÍDA MANUTENÇÃO NA LT PGO/FRA

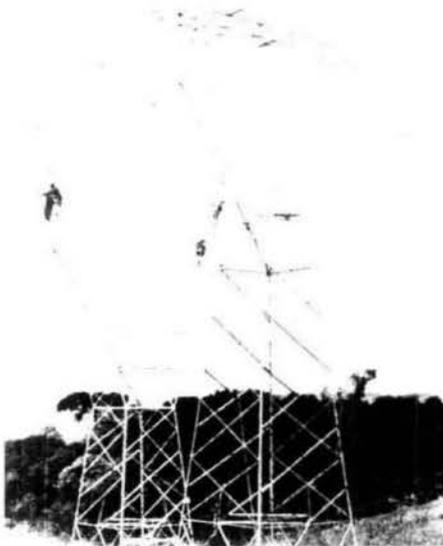
Depois de 23,5 anos de operação, a linha de transmissão Figueira/Ponta Grossa, em 230KV, recebeu manutenção corretiva para sanar algumas irregularidades decorrentes da própria construção, então com normas não brasileiras sobre o assunto. A linha foi construída pela Utefa nos anos 1963/64 e iniciou sua operação, em 138 KV, em 16 de abril de 1964. Seis anos mais tarde passou a operar em 230KV. A concepção do projeto foi fundamentada em normas alemãs para linhas de alta tensão que previa alturas de distâncias cabo X obstáculo diferenciadas das contidas nas atuais normas brasileiras (a primeira norma brasileira referente ao assunto - a NB 182 da ABT - entrou em vigor em 1972).

Essa linha de transmissão foi a primeira construída no Paraná, em 230 KV, para servir de interligação entre a fonte de geração (Figueira) e os centros de consumo (Ponta Grossa e depois, 1965, Curitiba). Várias irregularidades originárias de sua construção perduraram e foram comprometendo a estabilidade mecânica, além da segurança com terceiros - o excesso de tracionamento em seus cabos condutores e pára-raios e a existência de pontos críticos onde as alturas cabo X solo estavam bastante aquém das recomendações do próprio projeto. E complicações apareceram em maior evidência durante a sobrecarga na linha, em 1978, exigida para a transferência Sul/Sudeste, durante a seca ocorrida na região.

UM TRABALHO DURO
No dia 17 de junho passado, 60 técnicos de todos os Centros de Transmissão iniciaram os trabalhos de correção dos problemas de distância cabo X solo para deixar a linha em condições efetivas de operar com segurança. A linha tem 136 quilômetros de extensão com 311

estruturas de sustentação. Os serviços abrangeram o retensionamento dos cabos condutores em 69% da linha, com instalação de carretilhas, flechamento e grampeamento; transformação de 69 cadeias de suspensão para cadeias em ancoragem suspensa; redução de 59 cadeias de suspensão e substituição de 15 estruturas por outras de maior altura. Todos os trabalhos foram encerrados antes do prazo

previsto, embora dentro da programação de homens/hora - é que em função da importância da linha os técnicos não mediram esforços para trabalhar mais durante todos os dias. Os serviços foram desenvolvidos por quatro frentes com os mesmos critérios de prioridade para a execução dos trabalhos - altura dos cabos e circulação de pessoas e máquinas no local.



INAUGURADO



O TRAILER



DA INFORMAÇÃO

O "Trailer da Informação", uma biblioteca itinerante que a divisão de Biblioteca da empresa está utilizando para interiorizar seu acervo bibliográfico, foi inaugurado no último dia 16 de setembro na Regional de Ponta Grossa. O trailer já existia na Empresa desde 1975, apenas foi reformado e adaptado. Seu objetivo principal é a integração entre a Biblioteca e os empregados das regionais e a maior divulgação de outros serviços prestados pela DVBI. O material bibliográfico do "Trailer da Informação, retirado do acervo da DVBI, está constituído de cerca de 500 livros das áreas de engenharia elétrica, eletrotécnica, eletrônica, direito, economia, administração de empresas, processamento de dados, além de revistas de normas técnicas. Lazer, literatura infanto-juvenil e 'best-sellers' farão parte do acervo por conta de um convênio existente entre a Copel e o Sesi para a utilização de caixas-estantes.

Estiveram presentes à inauguração, o superintendente regional Luiz Carlos da Silveira, o gerente do DPDM Fernando Sérgio de Barros, a gerente da DVBI Helena Maria Vita, além de gerentes e empregados da regional.



Copel Informações

Boletim mensal de distribuição gratuita enviado para Assessoria de Relações Públicas - ARII

Complexo Editorial
Matriz: Avenida do Centro, Rubens Botelho
Habitacional: Fátima, Fátima
e Rua 4, Fátima, Curitiba

REDACÇÃO
Rua Coronel Epifânio, 200 - 1º andar
Fone 224 0400; telefax 331 e 542
Cidade: Curitiba

AS CARTAS NÃO MENTEM JAMAIS

São oito horas da manhã de um dia útil qualquer. O pessoal todo se prepara pois sabe que a qualquer momento a "caixa" chegará. Alguém, cumprindo um procedimento rotineiro, já foi buscá-la no Correo.

Dentro dela, milhares de cartas, impressos, prospectos, propagandas, postados dos mais diferentes locais do Brasil e mesmo do exterior endereçados à Copel em Curitiba (por um acordo com o Correo, toda a correspondência endereçada à Copel em Curitiba, seja Atuba, Santa Quitéria, sede ou outra unidade, é acumulada e entregue de uma só vez).

Caixa aberta, a equipe começa o seu trabalho: as correspondências passam por uma triagem (na qual folhetos de propaganda ganham o inglório destino da cesta de lixo - as próprias áreas pedem para que não lhes sejam mandadas: perde-se muito tempo entregando e lendo mensagens como prospectos exaltando virtudes de chocolates, panelones, artigos os mais inesperados e, em ano de eleição, candidatos de todos os matizes); triadas, são microfilmadas as correspondências mais importantes, que compõem um arquivo do qual também faz parte a correspondência emitida pela Empresa. Por fim, são separadas de acordo com a área destinatária.

Nesse meio-tempo, chega mais serviço: os malotes do Serca, um serviço especial do Correo para a entrega da correspondência urgente. Também o conteúdo desses malotes passa pelo mesmo roteiro, que estará integralmente cumprido pelas duas da tarde. A equipe respira, toma fôlego e volta à arena: vai começar a movimentação para a expedição da correspondência originada na própria Copel. São doze malotes, às vezes mais. Correspondência interna para um lado (dessa, a própria Copel cuida), correspondência externa para outro (essa, irá via Correo).

De ambos os lados, trabalho não falta: verificação de destino (triagem por endereçamento: cidade, Estado, País...), separação do que vai por malote (há malotes para a Eletrobrás, Espá, escritórios de representação do Paraná no Rio e Brasília, para as Regionais...) e, para o que segue por Correo, a passagem pela máquina de franquia postal (uma espécie de selagem impressa), com atenção para o tamanho e peso de cada envelope. Muito serviço? Que nada: por volta das cinco, alguém vai de novo ao Correo para trazer toda a correspondência chegada durante o dia, inclusive as endereçadas às caixas postais. A movimentação continua, aproveitando-se o final da tarde para adiantar o serviço que já estará esperando pela equipe no dia seguinte, bem cedo. Por hoje, a missão está cumprida: mas sempre haverá outro dia, e mais outro, e outro...

O MAIOR INVENTO DO MUNDO?

"O telefone, sem dúvida". Essa é a opinião da gerente da divisão de Protocolo, Teruko Shoji Wagner, treze anos de Copel e há quatro na DVPC, comandando uma equipe de 43 pessoas (23 das quais, mensageiros) que responde por tudo isso e mais a operação dos aparelhos de telex (um na Sede, outro na Treze de Maio). Para a nossa Divisão, Graham Bell deveria ser mais prestigiado pelas pessoas que costumam mandar muitas cartas: escrevendo menos e telefonando mais, evidente que o nosso serviço diminui", brinca, enquanto mostra suas estatísticas: num dia transitam pela DVPC entre 40 e 50 mil papéis entre cartas, impressos, telex, memorandos, correspondência interna e tudo o mais.

Disso, há que se separar correspondência emitida da recebida. De tudo o que chega, entre 300 e 400 correspondências são coisas realmente de interesse: o resto é folheto promocional, propaganda e quejandos (um canto da sala onde funciona a DVPC ainda está ocupado por pilhas de propaganda eleitoral remanescente do pleito do ano passado.) Um ano após, praticamente, ainda não tivemos tempo de dar sumiço nesse material", diz Teruko, desde já preocupada em saber quando haverá nova eleição). Pelas contas da Divisão de Protocolo, num mês chegam aos endereços e caixas postais da Copel em Curitiba cerca de 10 mil correspondências ditas "de interesse". Isto é, não descartáveis de imediato, mais de 1.500 são microfilmadas para arquivo; quase 6 mil entram na classificação de "correspondência controlada" - ou seja, correspondência de interesse que transita pela DVPC mas não precisa ser microfilmada; e - "Uma dor de cabeça" - 2 mil correspondências particulares.

NADA EXCITANTE

Nesse particular, as normas da Empresa exigem, de acordo com o caso, que as cartas ou volumes sejam abertos. Mas, quem esperar desse trabalho algo excitante e muito divertido, que vá conversar com a própria Teruko: "Mais que garantir, prometer e realmente manter o sigilo sobre o que podemos ter visto e/ou lido, não nos interessa absolutamente saber da vida particular de ninguém", enfatiza. "E até gostaríamos - eu e a equipe - que a correspondência particular viesse perfeitamente caracterizada como tal, pois, não precisando abrir e verificar conteúdo, economizamos um tempo enorme".

Abriu carta alheia é algo que só deve motivar uma minoria de desajustados e/ou curiosos elevados à enésima potência. Pelo que se pode traduzir das observações da gerente da DVPC, só as normas e determinações ditadas pela própria Copel, "às quais todos os que a ela prestam trabalho estão obrigados", fazem com que empregados recebam no serviço correspondência particular já aberta. Evidentemente, é obrigação de todo copeliano saber que na Empresa só se deve receber correspondência que tenha algo a ver com seu trabalho. Mas, ao mesmo tempo, a Empresa até tolera essas - digamos - "transgressões" pois nem todos, por um motivo ou outro, podem receber regularmente suas correspondências em casa. Para não ir longe, citemos apenas o exemplo de alguém que mora num logradouro aonde não passe carreiro. "Então - pede Teruko - que essa correspondência venha caracterizada como particular, para que não tenhamos de abri-la e muito menos tomar conhecimento do conteúdo".

AÍ, VEM DE TUDO

A caracterização da correspondência particular - que então não é aberta pelo Protocolo, pode ser feita através das dicas recomendadas pelo Teruko (veja quadro). Fora isso, a correspondência é aberta e seu conteúdo verificado: caso se trate de assunto particular, o envelope volta a ser fechado e é remetido ao destinatário. As normas internas não só permitem como exigem que isso seja feito.

"Logicamente recebemos reclamações - muitas vezes até malcadas - por termos aberto uma determinada carta, mas o que o copeliano deve ter em mente é que ele trabalha numa Empresa que tem quase nove mil empregados, e que o nosso pessoal não tem dons como visão de raio-X nem de prestigiosa para adivinhar o conteúdo".

Se tivesse tais predicados, Teruko mesma seria a mais satisfeita pois teria evitado alguns sustos e, num particularíssimo caso, uma situação constrangedora ao extremo. "Há tempos chegou um pacote endereçado ao presidente da época: seguindo as normas, abrimos. De dentro pulou um daqueles bonequinhos de moça. Já pensou se a gente não abre e o presidente sofre do coração?". Lógico, não havia identificação do remetente. Outro caso: "Um empregado escreveu para um desses "sex-shoppings" fazendo uma encomenda via reembolso postal, e deu seu endereço na Copel. Belo dia recebemos um aviso do Correo, em nome da Copel, para buscar a encomenda. Sem saber do que se tratava, pagamos, retiramos o volume e, antes de abrir, alguém lembrou do ramo de atuação da firma remetente. Teruko, não abra", recomendaram-me, e para

ovitar embarços maiores encaminhei o pacote e a conta para a chela do tal empregado. E no mesmo dia desta entrevista, Teruko tinha em mãos um belo anel de brilhantes comprado por uma copeliana que preferiu receber sua encomenda no endereço do serviço...

E depois de tudo, muita gente questionará a validade do procedimento, alegando o princípio legal da inviolabilidade de correspondência e do direito de sigilo. Mas como fazer, por exemplo, quando o Setor de Viagens da Copel continua a receber correspondências destinadas à sua antiga gerente, já falecida - quase sempre faturas por serviços prestados à Copel e que devem ser pagas num determinado prazo? Ou quando o destinatário mudou de área - da DOP para a DEC, por exemplo - e a correspondência competente não àquela pessoa, mas ao profissional que agora ocupa o seu lugar?

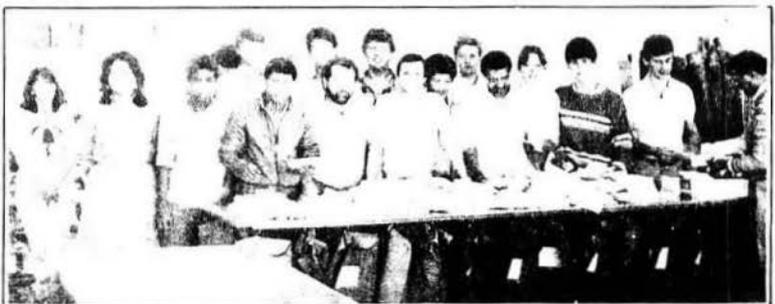
Evite usar endereços da Copel para receber correspondência particular. Mas, pelo menos isso!, procure orientar quem vai lhe remeter uma carta particular, seguindo e observando estas recomendações.

SUA CARTA SERÁ ABERTA?

- Se o envelope contiver qualquer referência que vincule você à Copel ou ao seu setor na Empresa, mesmo que venha endereçada nominalmente a você;

MAS, NÃO SERÁ ABERTA:

- Se o remetente tiver o cuidado de colocar um A/C (aos cuidados) antes de "Copel" ou do setor em que você trabalha, no caso de a carta estar endereçada a você;
- Se no envelope vier seu nome e apenas o endereço da Copel (sem referência direta ao nome da Empresa ou ao seu setor);
- Se com qualquer estilo de endereçamento, o envelope vier com inscrição expressa do tipo "Confidencial" ou "Reservado" ou "Assunto Particular" ou algo parecido, que indique com precisão se tratar de correspondência pessoal.



FESTIVIDADES DE ANIVERSÁRIO

A programação comemorativa ao 33º aniversário da Empresa, a ser desenvolvida neste mês de outubro, é a seguinte:

DIA 10 DE OUTUBRO

FIGUEIRA - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos.

DIA 21 DE OUTUBRO

PONTA GROSSA - 10h - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos.

LONDRINA - 17h - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos.

DIA 22 DE OUTUBRO

MARINGÁ - 10h - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos.

CASCAVEL - 18h - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos.

PINHÃO - (Segredo, GBM e JMF) - 10h - entrega de certificados de 10 anos.

DIA 24 DE OUTUBRO

ANTONINA 10h - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos.

DIA 26 DE OUTUBRO

INTERIOR

- 8h - Missa em Ação de Graças nas Sedes Regionais, Escritórios de Distribuição e Usinas.

CURITIBA

- 8h - Culto Ecumênico na Igreja Santa Terezinha e Missa em Ação de Graças na Igreja de Santa Quitéria.

- 9h30min - Inauguração oficial da III Exposição de Livros, no "hall" da Sede.

- 15h - Inauguração da primeira etapa da vivificação do Museu da Energia, à Rua Augusto Steffeld, 340.

- 20h - entrega de certificados de 10 e 25 anos e distintivos de 25 anos, com apresentações artísticas, no Teatro do SESI, para empregados lotados na PRE, DAD, DEF, DDI, DEC e DOP.

DIA 27 DE OUTUBRO

CURITIBA

- 20h - jantar em homenagem aos aposentados no período setembro/86-setembro/87 e entrega de lembrança alusiva, no Clube Concórdia.

DIA 30 DE OUTUBRO

- 18h - encerramento da III Exposição de Livros

III EXPOSIÇÃO DE LIVROS

Integrando o calendário de festejos do 33º aniversário da Empresa, a DVBI-Divisão de Biblioteca, volta a promover a Exposição de Livros, agora em sua terceira edição, na sede e nas Superintendências Regionais. A exposição é uma bem sucedida forma de estender aos copelianos oportunidade de trabalhar conhecimento e também adquirir, a preços menores, os mais recentes e importantes lançamentos literários em diversas áreas do conhecimento técnico e da leitura de lazer. Os livreiros expositores: Chain, Curitiba, Ao Livro Técnico e Ghignone.

NA CAPITAL

No "hall" de entrada do edifício-sede em Curitiba, os quatro livreiros expositores ofertarão diversos títulos com desconto de 15% para pagamento a vista ou débito, em uma só vez, em análise de novembro; ou para débito em até três vezes, sem aquele abatimento. Como atrativo adicional, cada livreiro terá dez títulos para venda a preços especiais, num total de 40 títulos, com desconto de 25% para pagamento a vista ou débito, em uma só vez, na análise de novembro.

NO INTERIOR

Nas cidades-sede de Regionais, os mesmos quatro livreiros, em colaboração com livreiros locais, estarão com a exposição nas superintendências, levando também os mais recentes e importantes lançamentos. Em Londrina, estará presente a Ghignone; em Maringá, Chain; em Ponta Grossa, Ao Livro Técnico e em Cascavel, a Livraria Curitiba. Para maiores informações sobre a exposição no interior, mantenha contato com: SRM - Leocides (22-4182, ramal 131); SRV - Eder (23-8844, ramal 113); SRL - Puntel (22-4422, ramal 155); SRP - Yosi Yasgashi (24-0522, ramal 135).

TÍTULOS EM PROMOÇÃO (25% de desconto).

Livrarias Curitiba

- Um Capricho dos Deuses/Sidney Sheldon
- O Preço da Honra/Morris West
- A Pomba/Patrick Suskind
- O Perfume/Patrick Suskind
- A Brincadeira/Milan Kundera
- O Livro do Riso e do Esquecimento/Milan Kundera
- Dicionário Prático da Língua Portuguesa/Michaelis
- Introdução a Economia/Rossetti
- DBase III - Programação/Magri
- DBase III-Plus-Interativo/Magri

Livrarias Ghignone

- Um Jardim de Delícias/Joyce Carol Oates
- As Memórias de Roger Vadim Bardot, Deneuve & Fonda
- Manual Prático do Mecânico/Lauro Salles Cunha
- ... E o Vento Levou/Margaret Mitchell
- A Casa Soturna/Charles Dickens
- Salvar o Filho Drogado/Dr. Flávio Rotman
- Contos de Amor Rasgados/Marina Colasanti
- Atlas e Dicionário para Crianças e... Técnica de Rorschach
- Sistemas de Retroação e Controle/Distelron/Stubberud/Williams
- A Faca de Dois Gumes/Fernando Sabino

Ao Livro Técnico

- Problemas de Eleticidade/Santos (1º)
- Problemas de Eleticidade/Santos (2º)
- Automóveis da Época Áurea/Roberts
- Carros Clássicos/Roberts
- Motociclismo/Morley
- Usando o CP/M/Fernandez
- Basic/Shimizu
- Introdução à Linguagem Basic/Steinbruch
- Dicionário Enciclopédico de Informática/Fraoameni
- Eletrônica Digital/Toub

Livraria Chain

- O Mochileiro das Gáldias/Douglas Adams
- O Restaurante do Fim do Universo/Douglas Adams
- Dupla Indenização/James M. Cain
- A Imãzinha/Raymond Chandler
- A Parte Podre da Maça/David Spatz - Lou Deringer
- A Travessura de Casper Holmes/Chester Himes
- Os Buracos da Mdsara/Antologia de Contos Fantásticos
- O Dia do Anjo/Frei Betto
- Baccante/Marcelo Rubens Paiva
- Treze/Pete Townshend

ANIVERSÁRIO E ANIVERSARIANTES 25 ANOS

PRE

Maurício Massaud e Pedro Ricardo Dória.

DAD

Florisval Furquim Vaz, Glaucio Miguel Diniz, Paulo Kiesky e Polan Ricardo Pachnowski.

DEF

Acyr Pinheiro, Antonio Canova, Eni Messaggi, Luiz Fernandes Scremin, Luiz Fernando da Silva Rodrigues, Nelson Fernandes Rocha, Pedro Augusto Cardoso e Roberto Brunner.

DOP

Antonio Felix, Antonio Pereira de Camargo, Bernardo Franz Wilzelek, Calixto Augusto da Silva, Civaldo dos Reis, Dalrio Carneiro, Emílio Modesto de Oliveira, Francisco Luiz, Gerson Vieira de Araújo, Ismael Martins, Jandir Pereira dos Santos, João Abreu Carneiro, José Laurindo de Oliveira, José Pedro Borba, Lázaro Francisco de Lima, Levi Moreira, Lourival Antunes, Luiz Carneiro de Abreu, Marcílio Guatavo de Souza, Moisés da Silva Corrêa, Roque Soares e Sidnei Pinheiro da Cruz.

DEC

João Stein, José Edvaldo Ferreira Freitas, Karl Panzeter, Oswaldo Gurmini, Simão Melnick e Wilson Santos Nascimento.

DDI

Adão Marques de Souza, Alcide Vitor Alves, Alvaro Ukstin, Antonio Cândido de Moraes, Antonio Procópio Machado, Aparecido Porto Barbosa, Benjamin Bueno da Silva, Dilah Sanson e Souza, Dirceu Sisti Gomes, Fernando de Camargo Pedrosa Caldas, Honório Nisiide, Irene Margarete dos Santos, Israel Froger, João da Silva Maniotto, José Duca, José Garbosa, Luiz de Souza, Madalena Didonati Rovina, Mário Antonio Menon, Orlando Francisco do Amaral, Osni Miro, Paulo Pereira, Pedro Ferreira de Oliveira, Roberto Urbick, Ronaldo Urbick, Rosival Lombardi, Rubens Munhoz do Amaral, Sebastião Correa Fonseca, Tetsuo Okahara, Valter Pohl e Welson Butarelo.

ANIVERSARIANTES

10 ANOS

PRE

Gelso Carlos França, Ivo Jorge Palu, Lucimar de Oliveira, Nelson Ruske e Sérgio Luiz Macuch.

DAD

Adalberto Carlos Galvão, Ailson Martins, Altair Goçalves Vidal, Antonio Ailton Sedrez, Antonio Okonoski, Arcy Knopf Junior, Arlindo Massaaki Fujiwara, Carlos Alberto Carreira Pinto Manho, Charles Ravache, Cláudio de Castro, Cleber Mersio Schemidt Terres, Cleide de Araújo Pinho, Irenise Bernadete Roessler, Edeval Ferreira Lima, Eunice Cruz de Oliveira, Gestaine Said Caron, Hermenegildo Mena Rosa de Oliveira, Isabel Cantos Lopes,IVALDO de Lima, Joel Alves, Jorge machado de Oliveira, José Carlos Kubrusly, José Renato Ferreira Martins, Laércio Leoni, Luciana Hoshiguti Grandizoli, Luísa Cesar Miara, Luís Gutierrez Pertejo, Luiz Julio Dias, Maria Alice Treglia Moreira, Maria Inês Andretta Alves, Maria Sueli dos santos, Maria terezinha dos Santos, Marlene Teresinha Fuverki Sugumatsu, Mauro Pontaroli, Moacir José Martins, Nilzibel Freire, Noel Washington Maiborn Moreira, Paulo Kenli Kume, Paulo Marcelo de Souza, Paulo Nei Berno, Pedro Warzensaky, Ricardo Schultz, Roberto Antonio Sandi, Roberto José Olchovska Veiga, Rogério Francisco Sibowicz, Rosana Sartorelli, Saul Correa Pereira, Sebastião Francisco do Nascimento, Sérgio Ferreira Stofella, Sérgio Luiz Mazoni Heimbecher, Teófilo Gurak, Tiago Alves Carneiro, Vera Lucia Popinhak dos Reis e Vicente Dias.

DEF

Ademar Benedito de Castro, Carmindo Moreira da Silva, Dilma Franco Furtado de Araújo Duarte, Edison Seihiti Kussaba, Elói Boivo, Erico Luiz Milani, Francisco Ribeiro Rosa, Generino Domicio Pereira, Geraldo Evangelista dos Reis, Horácio Kordel Rodrigues, Imar Carolina de Mendonça Martins, José Carlos de Ávila, Luiz Antonio Bonaroski, Luiz Francisco Paiva, Luiz Rogério Iurk, Maria Amélia Diniz Fantin, Maria Cristina Migloli Joppert, Maria Elisa Antunes Busaglio, Maria Irene Switalski Martins Totti, Milton Luiz Car-

denes da Costa, Mirian Alves Cabral Felicetti, Narcizo de Lima, Ozires Chiarentin, Paulo Henrique de Almeida, Renato José Goçalves, Ricardo Lepszynski, Sérgio Luiz Kessler, Sueli da Silva Ribeiro, Valdecir Antonio Petri, Vilmur Luiz da Silva e Wolfgang Dieter Rembold.

DOP

Adelino Ferreira da Rocha, Ademar Paulino, Ademir Fávoro, Ademir Lesse, Ademir Perin, Adolfo Torres Reno, Airlon Pedroso, Albino Vieira Lopes, Aldo Cruz Ries, Almerindo de Andrade, Almir Castilho, Ambrósio Jacubowski, Anagibe Soares Padilha Sobrinho, Angelin José Cavichon, Antonio Deodir dos Santos, Antonio Floresval Ferreira, Antonio Gaspar Rocha Garcez, Antonio Loredi Macedo, Antonio Oliveira Ribas, Aparecido Miguel da Silva, Areni Secco, Benedito Correa, Beto Bohrer, Boris Sérgio Zanicoski, Carlos Alves Cesar, Carlos Panza, Carmen Regina dos Santos Dias, Celino Moura Pinto, Cláudio Miguel dos Santos, Cláudio Antonio Ceccato, Davi Gilberto Klitzke Munchow, Deamir Martins de Oliveira, Denise Maria Rodrigues Cordeiro, Dimas Martins Galvão, Dulce de Aguiar Czervinski, Edivaldo Morello, Edson de Almeida, Edson Luiz Ferreira do Amaral, Egídio Casagrande Zuanazzi, Elcias Lapietro de Melo, Elisa Mielko Iida Maruyama, Emilio de Assis, Eronidia Pilar Martins da Silva, Euclides Mengato, Fernando Bourges, Francisco José Alves de Oliveira, Gelso Luiz Borba, Gema Sarda de Andrade, Gilmar Alfredo Ribas, Glaci Beckert, Guilhermina Terbeck Zanicoski, Hamilton Passarelli, Hélcio José de Souza Neves, Ivan Angelo Dallolmo, Jair Luiz Broi, Jandir Goçalves Lins, Janete Martins Motta, Jefferson Luiz Moreira Dieckmann, João Caetano Amaral Filho, João Carlos de França Santos, João Francisco Hamerski, João Jurandir Vale do Bonfim, João Nei Weiss, José Coelho Sabara, José Go-dois, José Kaname Hamada, José Leônidas Costa, José Maria Soares da Costa, José Rocha Anins, José Rogelio Policha, José Rubens dos Anjos, José Valdir Xavier Botelho, Júlia Godinho de Almeida, Leo Mikami, Leoudeniz Rodrigues, Lidia Bilobran, Lídia Irene Valéria Vieira Ramos, Lídia da Silva, Lorival Gilabel, Luiz Alberto Freire, Luiz Carlos Levorato, Manoel Amandio Gonçalves, Manoel João P. da Luz, Marcelo do

Carmo Alves, Marcos Olandoski, Maria do Belem da rocha, Mário Antonio Ferreira dos Santos, Mário José Gonçalves Leitão, Mário Lúcio Timossi, Mário pereira Magalhães, Marivaldo José Martins, Massamitsu Takakura, Miguel Schimuru Filho, Milton Renato Saraiva Barreto, Moysés de Jesus, Neide Tomiko Kimura Bep-pu, Nelson Haj Mussi Junior, Nelson Yugi Maruyama, Nenemésio Olegário da Cunha, Neuraldo José Moscal de Moraes, Nilton Vicente Molon, Olímpio Carlet, Olinda Gassner Goslar, Olindo Antonio Rotta, Orlando Cesar de Oliveira, Osvaldo Cesar Hess, Paulo Cesar Luca Munhoz, Paulo Ribeiro, Pedro Adalberto Catisti, Pedro Aparecido Ribeiro, Plínio Joaquim da Silva, Raimundo Juviniski Rocha, Raul Cesar dos Santos, Regina Maria da Silva Torquato, Reinaldo Roehr, Renato José Tesser, Rino Lucchin, Romeu Caetano Granato, Rosana Bittencourt Aguiar, Saint Clair Cesar Rabello, Salvador de Oliveira Cambraia, Sebastião Agenor Moreira, Sebastião Gauna, Sérgio Luiz Lamy, Sérgio Nivaldo Theodorovicz, Tadeu Adriano Turco, Telmo Klein, Toshiaki Kawada, Valentin dos Passos Cabral, Vilson José Vendruscolo, Vitória Safrader, Vitorino Paz-zetto e Washington Luiz Good.

DDI

Abel Zeterino Berto, Acir Mance, Adão Francisco, Adelino Adão da Silva, Ademar Rodrigues da Silva, Ademildo Passos Correia, Adilson Castro, Alcino Schmeller, Aldair Portaneri Rios, Aldo Bonin, Alexandre Carlos helem, Alfredo Rosemberger, Allan Thá, Alóbio Cesar Cordeiro, Aloisio de Jesus Saldanha de Araújo, Amadeu de Almeida, Amauri Martins, Amilton Thomazi, Ana Maria de Araújo Silva, Antonio Alves Pereira, Antonio Angelo Maronezi, Antonio Braga de Lima, Antonio Carlos Alves Lourenço, Antonio Clarete Mariano, Antonio dos Santos Caprioli, Antonio Lineu Pupo Teixeira, Antonio Mário Cunupini, Antonio Osmi Pires de Oliveira, Antonio Piacentini, Antonio Reinaldo Bernardino, Antonio Sanchez Garcia, Aparecido Cenze, Aparecido Donizeti Brauco, Aristen Alves da Costa, Aristides Antunes, Ary Luiz Marques, Carlos Alberto Schebauer, Carlos Antonio Marek, Carlos Roberto Vanco, Cecília Pescar, Celso Luiz da Silva Santos, Celso Osmarino Parpinelli, Cleide Correa de Oliveira, Clementina Maria Casarin, Dalva Maria Pellegrini Dambros, Danilo Beluczo, Durci Borba Jorge, Durci Daguanu, Durci Gomes, Décio

Luiz Montine, Delvo Luiz Marcolin, Dinair Wenceslau Ishida, Dioclemer G. da Silva, Djalmir Ribeiro dos Santos, Edir Alves, Eduardo Dalbello Junior, Eduardo Swerk, Eliana Mielko Pastorio, Eloy Muelo, Elison Marcos Spigolon, Emerson Roberto Sabian, Evaristo Peregrino, Ezequiel Isaias da Silva, Florival Nepomuceno, Francisco Antonio Maciel Meyer, Francisco Antunes Ferreira, Francisco Carlos Felipe, Genésio Celmi, Genival Ribeiro dos santos, Gerardo José Botelho, Gierácio Nunes Vieira, Gilberto Paulis, Gilberto Petrazzini, Gilmar de Carlos, Gilson de Oliveira Marques, Helena Leiko Shimizu, Henrique Strassburger, Humberto Sanchez netto, Ilão Klemann, Ivaldo Luciano, Ivo Tomaz dos Santos, Izabela Mendes Passos, Jane do Rocio Welmuth Mazur, Janoel Batista dos Santos, João Araújo da Silva, João Batista Dumas, João Carlos Czelusniak, João Dardi da Silva, João Gonçalves, João Izuel Lopes, João Maria Egídio, João Maria Inglebode, João Negrini, João Olímpio Tomaz, João Pescara, João Pinto de Camargo, João Roberto dos Santos, Jorge André da Silva Filho, José Alves de Oliveira, José Antonio Morassutti, José Carlos de Souza, José Damas Neto, José de Faria, José dos reis Andrian, José Francisco Borges dos Santos, José Honório Ferreira, José Perreira, José Perez Coutinho, José Renato Ribeiro Buchmann, José Reni Gongora, João Weber, João Wesselovicz, Laércio Franco, Lauro Poburko, Lázaro Bacili, Leny Iara Vasem Medeiros, Leutério Andretta, Lucas Pereira da Silva, Luciano Aparecido de Freitas, Luís Lázaro de Carvalho, Luiz Antonio Momanha, Luiz Carlos Bortolotti, Luiz Carlos Tonet, Luiz Cezar Kostecka, Luiz Fernando Moro, Manoel Maciel de França, Marcílio Gonçalves, Mari Terezinha Damasceno, Maria Aparecida Rodrigues Plava Araújo, Maria Helena de Mello, Maria Inês dos Santos Flores, Marjures Thoma; Hella, Mário Antonio Grecco, Mário Dolati, Maurino Cardoso, Milton Caetano, Moisés de Souza, Moisés Santos da Silva, Neide Pinheiro de Moraes, Neide Regina Fazolo Sponholi, Nelson de Araújo Pinto, Nelson Luizeto Gimenez, Nelson Rodrigues Galvão, Nestor Brem, Newton Irineu Ramazoni, Nicácio José da Silva, Nilson Belbitt Alves, Nilton Silva Teixeira, Nivaldo José dos Santos, Onofre José de Souza, Oreste Umberto Jorra, Osvaldo Alves Santana, Osvaldo Bedetti, Osvaldo Fior, Osvaldo Pacheco Prates, Paulo Celso Carneiro, Paulo Cesar Guimarães, Paulo Cristovão, Paulo Messias da Silva, Pedro Antonio Vieira, Pedro dos Santos, Reinaldo Laureano, Renato Antonio Schwab, Renato Cesar Armstrong, Rene Colley, Rene Palménio Kroth, Remy Rodrigues da Silva, Roldão Poáno Tiva, Romaldino Daniel Zapzalka, Romaldo Zanolla, Ronaldo Barros

Camargo, Roxane de Oliveira, Roseni Becker Takase, Sebastião Almeida de Aguiar, Sebastião José de Souza, Sebastião Lourenço de Souza, Sebastião Pereira, Sebastião Primon Sobrinho, Sérgio Luís Szachera, Sérgio Roberto Ferreira Terezinha Zawadzki da Cruz, Vera Luce de Almeida, Veriano Demeterko, Vicente Paulo Santiago, Wilson Lemes da Rosa, Walter Amilton Saraiva Barreto, Walter José Godinho, Wisard Neselo e Yara Aparecida Cabral de Medeiros.

DEC

Ademar Pereira dos Santos, Alair Alves da Costa, Albino Dias, Alfredo Pereira de Souza, Amélia Dallagnol Minski, Andre Kuczer, Antonio Carlos da Silva Borba, Antonio Carlos de Oliveira, Antonio Kustim, Arnoldo Breno, Artur Alberto Figueiredo Rodrigues, Assis Brasil França, Augusto Beatriz Germano, Avres Milani, Basilio Maxamovitz Neto, Berenice do Carmo Barbosa Rodrigues, Bernardino Antonio Rodrigues, Cacio-maro Velloso Martins, Carlos Berbet Alves, Célia Regina Hanczuruk, Cláudio Gonçalves Ricardo, Clementina de Oliveira Kotelak, Clávis Godel Filho, Denise de Cássia França, Denise prates de Oliveira, Domicio Gomes da Silva, Edilson Roberto Castioni, Edimundo Verbanek, Edson Luís Barcelos Garcia, Fernando Luís Costa de Paula Couto, Francisco Schagor Junior, Gilmar Schwanka, Helvecio Sebastião de Souza, Hildiro Plínio Brunetto, Iraci Arcajo da Silva Leite, Irdes Dileta Fracaro da Silva, Jaime Dalla Valle, Jaroslaw Katika, João Antonio Chagas Dias, João Clemeco da Silva Leite, Joaquim Procopio Dias, Joceli Santos Rosa, José Brasil Sobrinho, José Castaldon, José Félix Pereira, José Marques, José Rodrigues da Silva, Laurindo Petkowicz, Lenze Fernandes, Luiz Alberto Rocha, Luiz Cesar Czel-petski da Silva, Luiz fernando Bar-hil, Luiz Ferreira Mandu, Luiz Martins Sobrinho, Manabu Kon-do, Manuel Vicente de Castro, Márcia Aparecida de Souza, Maria Placidina de Andrade, Maria Saleta Batista Dalla Valle, Mariano Francisco Zdravetski, Martha Regina Von Borstel Sugai, Mauro Perez, Nilton Veldi Pereira, Ochi-dos Kurek, Osmar Moreira, Osmar Strinzari, Paulo Dumont, Paulo Levis, Renato Meister Filho, Rinaldo de Andrade Pinto, Romão Poburko, Roseli Maria Pereira Pimenta, Sandra Regina Menco Mendes Ribas, Selmo Daldin, Sérgio Firmino, Silvestre Boeca, Silvestre Zawadzki, Teresa Bachmann, Thutomi Fujino, Valter Luciano Santana, Versi dos Santos e Vicente Mandryk.

LICENCIADOS

Miguel Cecy Jamur, Levison Zap-pelini e Raul Soares dos Reis.

FEIRA LIVRE

PENSAMENTO

"DEVEMOS ESTAR CONTENTES DE MORRER SE NÃO PUDERMOS VIVER COMO HOMENS E MULHERES LIVRES".

LIVRE PENSAR

CURIOSIDADES

O grande Molière, depois de morto, teve seus restos atirados ao lixo. Entrou para a Academia Francesa depois de morrer, em estátua, por ser um dos maiores homens de letras de sua Pátria.

O bacilo da gripe foi descoberto e estudado pelo médico alemão Ricardo Pfeiffer, em 1892.

O Coliseu de Roma foi construído entre 75 e 80 da Era Cristã. Seu nome era Anfiteatro Flavius e somente no ano de 110 que os romanos lhe deram o nome de "Colosseum" (daí Coliseu), inspirados nas grandes dimensões do Circo. O edifício tem 50 metros de altura, uma circunferência de 524m. Em suas galerias poderiam acomodar-se 100.000 pessoas. Conta-se que na inauguração do Coliseu combateram perto de 1.000 animais ferozes.

Brille, o inventor do alfabeto para cegos, teve seus olhos arrancados por uma coruja aos 3 anos de idade.

ANJO CAÍDO

Adarke, mandado pelo deus Sobis, tinha uma penosa missão na terra - proclamar a paz e a ordem entre os homens.

Chegou ao destino em fevereiro, pousado em plena lavoura do Pinto, no Capanema. Observou a pobreza toda ali, visível, e sentiu calor, palpável - no céu não era assim quando fazia muito calor, o departamento competente logo resolvia o problema. (Adarke, filho da deusa Joana, irmã da deusa Evita - era um deus argentino). Enfim, ali estando, haveria de encontrar um local onde ficar... andando um pouco - em favelas se anda pouco e vê tudo - logo avistou uma placa com alertadores dizeres "Emprestimo quarto" e ali mesmo se hospedou. Desconsou horas...

Dia seguinte: começa o seu trabalho, saindo pelas ruas. Para os mortos era quinta-feira. Passou por um bar e notou que todo mundo estava animado, jogando bilhar. Na rua XV todo mundo tomando um solzinho. Poucos passos mais e uma enorme fila - do cinema, fita pornô. Pensou um pouco, mesmo com gesto tenso girando a cabeça de um lado para outro: Tudo certo. Aqui nada tenho a fazer, pois fama de vagabundos eles sempre tiveram. Não sou eu que vou realizar este milagre.

De volta ao Capanema foi lembrando/pensando, numa tal festa de que seu pai havia falado/perguntado e deveria acontecer por esses dias - a festa dos exageros, da demasia, justamente onde sua missão teria início. Isto era uma prova a que estava sendo submetido...

Informado de que a tal festa começaria no dia seguinte com o "grito de carnaval", Adarke aguardou, entre paciente/curioso/ansioso. Sexta-feira, agitação total, todos felizes, sem problemas, pulando, abraçando-se. "O que estou fazendo aqui?" disse/pensando, aos seus botões... Sábado viu pessoas caídas, derrubadas pela bebida, mulheres seminuas, despidas pelo alforria, música inebriante nas notas do cangaço e nos tons da festa, e casais amamentando o frenesi do êxtase. Alguns providência teria de ser tomada. Na hora do "de fato", surgiu uma garrafa, uma mulata... e logo Adarke deixou envolver-se pela multidão em um uníssono "Vai ter que dar, vai ter que dar..."

Adarke caiu no samba, adertiu à farrá... mas logo foi drasticamente punido. Quando acordou, era gente correndo para todos os lados, trovoadas, relâmpagos... era a ira do pai e Adarke, de deus virou anjo e logo apareceram usas. Como fantasia, foi o sucesso da festa. Não satisfeito com o "rebaixamento de cargo", nem anjo quis mais ser... Demitiu-se e até hoje trabalha como programador na Qel..."

Susy Stelle Bambil
AG/CTA

SINTAXE

O ponto final foi o objeto direto preposicionado.

Pesou a novela das sete e o professor de Moral.

Com o giz que roubou coloriu as paredes com os sonhos que tinha.

Era artista de dia princesa à noite e o giz acabou.

Não desenha mais... Apenas sonha - quando os cinco filhos deixam - em ser professora na novela das nove.

Jair Oliveira
poeta curitibano

SE QUISER SER FELIZ POR UMA HORA, BEBA.
SE QUISER SER FELIZ POR TRÊS DIAS, CASE-SE.
SE QUISER SER FELIZ POR OITO DIAS, MATE O PORCO E COMA-O.
SE QUISER SER FELIZ PARA SEMPRE, FAÇA UM JARDIM.

(provérbio chinês)

O ÍNDIO

O índio - norte-americano, naturalmente - certo dia se apresentou na agência de um banco da cidade mais próxima do acampamento para pleitear um empréstimo.

- Quero 200 dólares.
- Que garantia pode oferecer?
- Tenho 200 cavalos.

Como garantia era mais do que suficiente, o empréstimo foi concedido. Pouco tempo depois, o índio apareceu novamente no banco, com 2.200 dólares em dinheiro, pagou o que devia e meteu o resto do dinheiro no bolso, dispondo-se a sair.

- Por que não deixa o seu dinheiro no banco para nós tomarmos conta? - sugeriu o gerente. O índio, olhando firmemente, replicou, meio sarcástico:

- O senhor, quantos cavalos tem?

TEXACO

O japonês ia viajar com a família e queria abastecer o carro. E toca a procurar um posto de gasolina - mas ele fazia questão da marca e azucrinava a paciência de um guarda de trânsito.

- Mas afinal, o que o senhor quer? - disse o guarda saturado. Já lhe disse onde existe um posto Esso, um Atlantic, um Ipiranga, um... - e nada lhe serve!

- Quero um posto Texaco! Teimava o japonês.

- É tudo igual! Insistiu o guarda.

E o japonês, convicto:

- Eu vai viajá com meu sogra e, pra viajá com sogra, precisa TEXACO!

DESLIGADO

Ao ver, no feriado, aquele bando de militares desfilarão em sua direção, bota as mãos na cabeça:
- Sou inocente!!!

QUE NOVIDADE!

Julião é um rapaz que tem todos os vícios. Certo dia, ao saber de mais uma estrocinice do filho, o pai não se contém, aponta-lhe o caminho da porta:

- Vai-te embora!... Não és meu filho!

E Julião, sem perder a calma:

- Ora, que novidade! Mamãe já me havia dito!...

BOM TOM

O fato de duas famílias serem vizinhas não autoriza a que uma importune a outra constantemente, solicitando o telefone, pedindo para mandar recados ou qualquer outro favor.

É preciso não esquecer que tudo aquilo que passa da prudência, incomoda e se torna um abuso.

O RECRUTA

O sargento ensinava aos recrutas o modo de orientar-se pelas estrelas:

- Vejamos se compreenderam. Tu aí, soldado 365, se tens à frente a estrela Polar, que tens às tuas costas?
- A mochila, sargento!

NÃO TÃO LONGE

Homem muito rico dizia ao padre:

- Padre, vou viajar. Quero ir até o Oriente Médio para ler no original os Dez Mandamentos.
- Você não precisa viajar para isso. Basta ficar aqui e pôlos em prática.

PAROU DE FUMAR

- Milagre! Que força de vontade! Você fumava três maços de cigarro por dia - e, de repente, deixou de fumar! Como conseguiu?

- Fácil, fácil! Coloquei o retrato de minha sogra na cigareira...

Você é embaixador da Copel

Grande faixa de usuários dos serviços da copel, principalmente nas classes com pouco acesso aos meios de comunicação, não está informada dos serviços que a Copel presta. Sabe que a Copel deve fornecer energia. Mas não sabe a quem perguntar, de quem obter informações sobre preço da energia, de onde ela vem, iluminação pública, falta de luz e várias dúvidas. Ainda que a Empresa coloque à disposição da população centrais de atendimento, escritórios, plantões, atendimento por telefone. Mesmo assim!

Mais dia, menos dia ele vai querer ou precisar saber isso de alguém. Já o copeliano tem à disposição uma gama de informações sobre a Empresa: tem o Seminário de Iniciação à vida na Empresa, o jornal Copel Informações, o programa "Conheça sua Empresa", os informativos, o 'diga-logo', os gerentes imediatos, os folhetos... Além disso e com grande ênfase, a Assessoria de Relações Públicas é colocada e está sempre à disposição do empregado para informar, esclarecer, orientar, auxiliar. E já faz esse trabalho para alunos de escolas, para filhos de empregados que necessitam fazer trabalhos escolares e consumidores que a procuram, diariamente. Com a bagagem toda, com o conhecimento que você tem da Empresa, dos serviços que ela presta e com o seu empenho pessoal em

A partir desta edição publicaremos matérias que dizem respeito diretamente aos serviços que a Empresa presta para que você possa ter sempre presente respostas corretas às dúvidas que podem surgir.

Neste espaço você vai ter uma entrevista sobre iluminação pública, assunto dos mais consequentes para todos os consumidores. Quem responde é MARTINHO FRANCISCO FUCH, gerente da divisão de Controle de Faturamento do Departamento Comercial de Distribuição, da SCD. Trabalha na Copel há oito anos e tem vasto conhecimento do assunto.



O CONCEITO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA.

É o sistema que permite condições mínimas de segurança e conforto aos pedestres e veículos de transitarem durante a noite por vias públicas ou outros logradouros das cidades.

QUEM PAGA ILUMINAÇÃO PÚBLICA?

Exceto os rurais, todos os outros moradores pagam a taxa de iluminação pública. E não pagam em função de ter ou não uma lâmpada em frente de sua casa. Pagam para poder andar nos logradouros como avenidas, praças, ruas, travessas... de uso comum e livre acesso.

QUEM FAZ O PREÇO? BASEADO EM QUÊ?

As taxas de iluminação pública são fixadas trimestralmente na maioria das prefeituras do Paraná (253) e anualmente (53). O valor que você paga é decorrente do custo total da operação do sistema, rateado entre os consumidores e distribuído por faixas de consumo de energia - entram em questão o faturamento da IP e a manutenção do sistema. O valor das taxas pagas varia, assim, de prefeitura para prefeitura.

QUEM FAZ EXTENSÕES DE REDE DE IP?

O gerenciamento da iluminação pública é de responsabilidade das prefeituras, pois o sistema é de sua propriedade. Quem pode autorizar aumentos nos custos é ela, portanto. Ela autoriza extensões de rede, também. A Copel apenas recolhe a taxa dos consumidores, das prefeituras que celebrarem convênios para esse fim, e imediatamente a repassa aos municípios. Aí, a prefeitura paga à Empresa o total de kW/h consumidos pela iluminação pública.

QUEM FAZ A MANUTENÇÃO E TROCA DE LÂMPADAS?

Há prefeituras que mantêm convênio com a Copel para que ela execute a manutenção, os serviços de conservação. Em outros convênios (Curitiba, por exemplo) a prefeitura faz toda a manutenção necessária para o bom funcionamento do sistema.

conhecer a Empresa, você pode e deve ser um embaixador da imagem da Copel. Principalmente se o parente, o vizinho, o conhecido, o amigo que sabe que você trabalha na Copel e o procura para dirimir algumas dúvidas, para pedir esclarecimentos sobre conta de luz, tarifas, iluminação pública e outros serviços. Quando você responde satisfatoriamente passará a ter, com certeza, maior consideração do conhecido, do amigo, do vizinho... Mesmo que você só oriente a quem ele deve procurar. Ainda que você apenas indique o caminho certo a seguir para obter a resposta, o órgão da Empresa que vai esclarecer a dúvida dele...

Você vai perceber que passará a ser visto como alguém que realmente conhece os serviços que a Empresa, onde você trabalha, presta para a comunidade. Mas se lhe foi perguntado algo que você desconhecia, não perca tempo; na primeira oportunidade pergunte ao seu gerente, consulte os informativos, ou os setores que cuidam diretamente do assunto. Não deixe ninguém sem resposta. Você pode, você deve...

Quando você informa bem, está divulgando a boa imagem da Empresa, está sendo um embaixador da Copel. Além de ser considerado um empregado competente para desempenhar a sua função e, lá fora levar essa imagem - afinal, a Empresa somos todos nós...

AFAOC HOMENAGEIA



Associados e familiares da AFAOC comemoraram juntos a passagem do dia dos pais com um jantar dançante no restaurante do Lago, em Campo Comprido. A cargo das esposas, a recepção transpareceu a sensibilidade feminina desde a chegada e na delicadeza da decoração do ambiente, além da surpresa reservada para a virada da noite: as luzes apagaram dando lugar às velas e uma valsa vienense que "limpou todas as mesas". A animação foi madrugada adentro enquanto presentes iam sendo sorteados aos pais porque, afinal, o dia/noite era só deles...

AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

Comunicações técnicas do LAC:

DALLAVALLI, Maria José & FERNANDES, Paulo de Oliveira. Avaliação das técnicas analíticas utilizadas em ensaios para controle de qualidade do gás isolante SF₆ em uso em equipamentos elétricos. 1987.

GRANATO, Romeu Caetano; OLIVEIRA, Sueli Monteiro de; FERNANDES, Paulo de

Oliveira. Critérios para avaliação do processo de regeneração por argila, de óleos minerais isolantes. 1987.

KLINGUELFUS, Mauro Cezar. Apagador universal. 1987. 4p.

KLINGUELFUS, Mauro Cezar; PEREIRA, Sergio Paschen-da. Limitador de sobretensão. 1987. 15p.

LUZ, Adilson Miguel. Detetor de fluxo reverso. 1987. 13p.

Relatórios técnicos do Coge - Comitê de Gestão Empresarial:

- Aspectos a serem considerados na implantação de um órgão de auditoria interna. 1986. 21p.
- Auditoria em faturamento e arrecadação. 1986. 2v.
- Auditoria em projetos, obras e medições. 1987. 111p.
- Auditoria no sistema de folha de pagamento. 1987. 38p.
- Posicionamento da auditoria na era da informática. 1987. 147p.
- Administração, planejamento e controle da produção. 1987. 108p.
- Segurança em sistemas de informação. 1986. 142p.
- Utilização de microcomputadores nas empresas do setor de energia elétrica. 1986. 100p.
- Contratação de mão-de-obra. 1986. 49p.
- Desenvolvimento gerencial. 1986. 44p.
- Metodologia para a elaboração de manuais de cargos: 1ª revisão. 1987. 201p.
- Preparação para aposentadoria. 1987. 102p.
- Relatório gerencial de recursos humanos. 1987. 1v.
- Norma geral de administração de fornecimento de material. 1986. 123p.
- Norma geral de licitação e contratação de fornecimento de material e serviço. 1987. 25p.
- Norma para habilitação de fornecedores de material e serviço. 1986. 2v.
- Sistema de gestão de estoques para empresas do setor de energia elétrica. 1987. 133p.
- Sistemática para montagem de banco de preços para materiais de distribuição: 1ª revisão. 1987. 71p.
- Frota própria e/ou contratada. 1987. 151p.
- Manutenção própria e/ou contratada. 1986. 161p.
- Sistema de informações gerenciais de transportes. 1987. 65p.
- Administração de empréstimos e financiamentos. 1986. 145p.
- Arrecadação e faturamento. 1986. 1v.
- Captação de recursos através de ações. 1987. 73p.
- A informática na administração financeira, do ponto de vista do usuário. 1987. 104p.
- A área jurídica das empresas do setor de energia elétrica, sua organização e apoio para sua atividade. 1987. 15p.
- A questão das faixas invadidas. 1987. 1v.

OPERÁRIO DO ANO

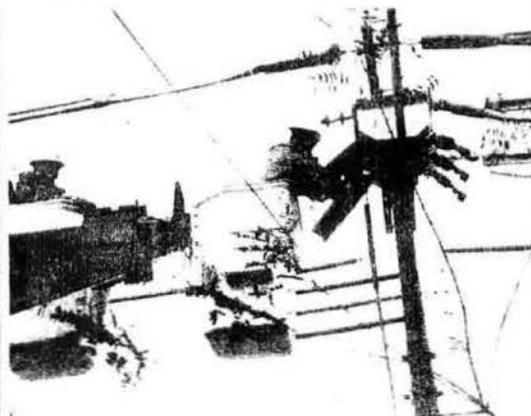


O encarregado da turma de linha viva do Escritório de Distribuição de União da Vitória, José Felix Penzolo, foi escolhido 'Operário 87' daquela cidade.

A tradicional campanha 'Operário Patrão' promovida pelo Sesi, vem sendo realizada desde 1954 objetivando elevar a imagem do trabalhador brasileiro como símbolo de grandeza nacional. Em União da Vitória, já com a nova denominação de Operário do Ano, a campanha foi realizada pela primeira vez, tendo José Felix participado ao lado de outros candidatos, selecionados pela Comissão Organizadora do certame.

Após escolha criteriosa, nosso companheiro recebeu no dia 14 de agosto o almejado troféu, símbolo de competência e dedicação de seus 13 anos de trabalho na Copel.

LINHA VIVA



Foi encerrado no dia 11 de setembro em Foz do Iguaçu, o curso de treinamento para trabalhos em linha viva ministrado pelo DPDP, e que contou com a participação de dez pessoas. O curso, iniciado no final de julho, foi orientado por Deolindo de Paula Bandeira Filho e acompanhado por supervisores e eletricitistas do ED/FOZ, do DPRO da Regional de Cascavel e do Escritório de União da Vitória.

ASSOCIAÇÃO PONTAGROSSENSE PAVIMENTA



A Associação Pontagrossense dos Calçeteiros executou trabalhos de drenagem e pavimentação do acesso do pátio da sede do Centro de Transmissão de Ponta Grossa e na Subestação Ponta Grossa Norte, num total de 8.720m².

O contrato para a execução desse serviço foi assinado no ano passado e o trabalho foi concluído 15 dias antes do prazo previsto. Simultaneamente vários outros convênios com associações de desempregados foram assinados pela Empresa para prestação de serviços e já foram executados trabalhos de desmatamento sob linhas de transmissão como a Antonina/Cunitiba, Ponta Grossa /Figueira, além da pavimentação de pátios no Atuba e no Centro de Operação do Sistema, entre outros. São convênios de cunho social que visam a dar serviço a desempregados, reunidos em associações.



INDEPENDÊNCIA



Pela primeira vez os órgãos públicos participaram, este ano, das comemorações alusivas ao dia da Independência. Em Curitiba, foram apresentados 4 carros com equipamentos utilizados pela Empresa na execução dos seus trabalhos.

DESPEDIDA

"Não posso esquecer de deixar um abraço a tantos amigos/colegas que minha atividade propiciou conquistar na Copel", pediu Lourenço Pinheiro Filho ao desligar-se da Empresa, em 11 de setembro, depois de nela atuar por mais de 12 anos.

Lourenço foi atuar em outra área. Foi buscar/tentar novos rumos em sua vida que, segundo contou, foi integralmente dedicada à Copel, enquanto nela prestava serviços. Com o registro neste espaço homenageamos o grande profissional, o amigo e incansável trabalhador Lourenço, a quem almejamos sucesso na nova atividade que vai abraçar...



FAXINAL DO CÉU



A equipe preparada para o ataque.

A área médica e social do Departamento de Produção Bento Munhoz da Rocha Netto - DPBM aliou-se ao serviço de saúde pública do Pinhão e atacou a Pólio e o Sarampo no último dia 15 de agosto. Justo Mânica - coordenador de enfermagem - liderou a equipe

de seis empregados da Empresa e 13 voluntários da comunidade local que aplicou 1.200 doses de vacina contra a pólio e mais de 400 doses contra o sarampo. Além de Faxinal do Céu, foram atendidas mais 16 microrregiões do distrito.